



Sábado, 25 de abril de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando os corações se unem em um clamor sincero, unem o Céu e a Terra, e, como um manancial de luz, a Graça e a Misericórdia Divina descem, lavando e purificando tudo aquilo que estava obscuro, perdido, separado de Deus e de Suas Leis.

Quando a humanidade se une para manifestar um Propósito Celestial e seus corações são verdadeiros na unidade e no amor a Deus, toda a Criação contempla a Terra, porque a Luz do Infinito, do mais profundo Amor do Criador pela vida, emerge de Seu Sagrado Coração e cruza as dimensões, chegando à Terra.

É assim que não apenas os enfermos de corpo se curam, mas os enfermos de coração, de alma e de espírito também recebem a cura.

Aqueles que tinham suas essências perdidas nos abismos do mundo também recebem auxílio. Aqueles que choravam desconsolados, por não terem esperança, são aliviados. Aqueles que sofriam pelas injustiças e desequilíbrios do mundo recebem um raio de paz, no profundo de seus corações.

Cada vez que a humanidade ora mais profundamente, também mais profundo é o alcance da Graça e da Misericórdia do Criador; mais profundos são os níveis da consciência planetária onde Seu Amor pode chegar, porque Seus filhos lhe abriram as portas, disseram-lhe sim.

A oração é a grande porta para a redenção do mundo, é o caminho através do qual as Leis Divinas chegam em auxílio deste planeta corrompido e o fazem retornar ao Pensamento de Deus.

Os corações dos homens desconhecem o poder da oração, mas hoje lhes digo, filhos: orem e não deixem de orar, com sinceridade e com verdade, pois é dessa forma que unirão os tempos, curarão as essências e trilharão o caminho de retorno a Deus.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo